

**FREIXO DE ESPADA À CINTA**

Autarca defende obras de Guerra Junqueiro nos manuais escolares

A presidente da câmara de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quinta, defendeu que a obra do escritor Guerra Junqueiro deve integrar os manuais escolares portugueses, ao lado de outros vultos da literatura nacional. Em declarações prestadas à agência Lusa, Maria do Céu Quinta disse que a inclusão da obra de Guerra Junqueiro (1850-1923) nos manuais escolares já deveria ter acontecido há muito, devido à dimensão do legado do poeta nascido em Freixo de Espada à Cinta. “Guerra Junqueiro só tem de integrar os manuais escolares, dado o valor de toda a sua obra, porque está acima de muitos outros autores, sendo por isso necessário alertar o Ministério da Educação para situação”, frisou a autarca.

O concelho de Freixo de Espada à Cinta só tem ensino até ao 9.º ano de escolaridade, o que faz com que os jovens saiam muito cedo do concelho. “A inclusão de obra de Guerra Junqueiro nos manuais de ensino, poderia ser um alerta para este problema que afeta este território raiano”, enfatizou a presidente da Câmara.

A preocupação foi demonstrada no decurso do Freixo Festival Internacional de Literatura (FFIL), que decorre em Freixo de Espada à Cinta até sábado, e conta com presença de diversos autores nacionais e estrangeiros.

Por seu lado, o escritor Manuel Alegre, em entrevista à agência Lusa, destacou que é tempo de Guerra Junqueiro regressar “às escolas, ao ensino e as livrarias”. “Guerra Junqueiro é uma figura cimeira da poesia e da literatura portuguesa, e não pode estar nas prateleiras, nem fora do ensino ou do convívio com a sua obra”, enfatizou.